

Centro Interpretativo dos Descobrimentos já está ancorado em Lagos a bordo da caravela

Por Elisabete Rodrigues • 22 de Março de 2023 - 5:00

Novo equipamento está aberto a visitas geridas pelo Centro Ciência Viva de Lagos



Foto: Elisabete Rodrigues | Sul Informação



Elisabete Rodrigues

“Lá vem a Caravela Boa Esperança,/ que tem muito que contar!/ Ouvide, agora, senhores,/ Uma história de pasmar”. Ontem foi Dia Mundial da Poesia, por isso, recordar aqui o velho poema infantil da Nau Catrineta, agora com nova protagonista, vem bem a propósito da inauguração do Centro Interpretativo da Caravela Boa Esperança e dos Descobrimentos Portugueses, que também teve lugar esta terça-feira, 20 de Março, no cais da ribeira de Bensafrim, em Lagos.

Para a festa, houve música, saltimbancos, dançarinas e até um bispo que a todos abençoou... mesmo aos turistas acabadinhos de chegar de um passeio em busca dos golfinhos, numa embarcação marítimo-turística, que se fartaram de fotografar e filmar tão inusitadas personagens.

É precisamente a pensar nos turistas – mas também na população local, em especial nos jovens estudantes das escolas – que a réplica da caravela, há anos ancorada frente a Lagos, foi agora sujeita a profundas reparações e melhorias, para se transformar numa espécie de núcleo museológico.

A caravela, que, segundo disse ao Sul Informação o Comandante Gravata, está de novo apta a navegar no mar (aliás, foi por essa via que veio dos estaleiros em Portimão para o seu poiso mais a barlavento), vai ficar, para já, apenas atracada em Lagos, onde poderá ser visitada de terça-feira a domingo, das 10h00 às 18h00, em visitas geridas pelo Centro Ciência Viva de Lagos, que tem o tema dos Descobrimentos como sua *âncora*.



Foto: Elisabete Rodrigues | Sul Informação

Na cerimónia de inauguração, João Fernandes, presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA), ironizou que «esta caravela não se chama Boa Esperança por acaso. Para cá chegarmos, tivemos de passar o Cabo das Tormentas». O responsável aludia ao avultado investimento que foi preciso fazer de novo na embarcação histórica, depois desta ter estado anos semi abandonada e a apodrecer no cais de Lagos.

Mas, graças ao projeto ExploraTerra, cofinanciado pelo programa INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP), que junta a RTA, a Câmara de Lagos e ainda a espanhola Fundação Nau Victoria, também este objetivo chegou a bom porto.

José Fernández de Cabo, presidente da Fundación Nao Victoria, presente na cerimónia, sublinhou a importância deste projeto transfronteiriço que, no fundo, pretende recordar os tempos em que, «o Sul de Portugal e o Sul de Espanha, ou seja, o Algarve e a Andaluzia, era onde batia o coração do mundo».

Hugo Pereira, presidente da Câmara lacobrigense, sublinhou a importância de mais este equipamento cultural e museológico para a cidade, já que se trata de «algo vivo e que representa a história do Algarve e de Lagos».



Foto: Elisabete Rodrigues | Sul Informação

A caravela, com a sua vela latina que a tornava capaz de navegar à bolina (contra o vento), foi, no século XV, tecnologia de ponta, um verdadeiro *Ferrari dos mares*, inventado pelos portugueses.

Hoje, a tecnologia mais recente está a bordo da «Boa Esperança», por exemplo através da aplicação informática que pode ser descarregada e enriquecer a experiência da visita, já que integra conteúdos de realidade aumentada, que permitem experienciar a vida a bordo de uma caravela, recriando o ambiente da época das grandes viagens marítimas da Expansão.

A *app*, que está já disponível para os sistemas Android e iOS, permite ainda conhecer a cidade de Lagos, com interações, informações e realidade aumentada dos locais relacionados com os Descobrimentos Portugueses e na companhia de membros da tripulação.

O Centro Interpretativo conta também com uma brochura em papel e um vídeo-documentário sobre «O Algarve e os Descobrimentos Portugueses», com enfoque no papel das caravelas e na relevância histórica da exploração marítima em toda a sua dimensão – económica, cultural e política – e no papel da região do Algarve, pela sua situação geográfica privilegiada.

Desenvolvido pela agência New Light Pictures, o vídeo tem a duração de cerca de 13 minutos e está disponível em Português, Inglês e Espanhol no [canal Youtube VisitAlgarve](#).

Já a brochura foi editada em quatro idiomas: Português, Inglês, Espanhol e Francês.

Foi igualmente editado um pequeno folheto de divulgação do Centro Interpretativo e da sua *app*, um vídeo para ações promocionais com cerca de dois minutos de duração. Está agora em curso uma campanha de divulgação do Centro Interpretativo nas redes sociais em Portugal e Espanha.

«A criação do Centro Interpretativo da Caravela Boa Esperança e dos Descobrimentos Portugueses representa um passo decisivo para que a embarcação aqui ancorada se transforme, efetivamente, em ativo emblemático da estratégia de valorização e divulgação desse período histórico tão marcante da Humanidade», disse Hugo Pereira, presidente da Câmara de Lagos.

«Estamos certos de que este novo polo de dinamização constituirá um fator adicional de atração de visitantes à nossa cidade e região, ajudando a consolidar a marca Lagos dos Descobrimentos e a tornar mais gratificante a estadia de quem nos procura motivado por interesses de ordem cultural», acrescentou o autarca.

Por seu lado, João Fernandes, presidente da RTA, salientou que «esta intervenção na caravela Boa Esperança permite-nos dar a conhecer a todos quantos nos visitam, de uma forma pedagógica e estimulante, o navio que ainda hoje faz parte do imaginário das viagens dos Descobrimentos Portugueses e o papel que o Algarve e os algarvios desempenharam no tempo das Descobertas, em particular a faixa costeira de Lagos a Sagres».

«Procurámos, assim, tornar a caravela num polo dinamizador do turismo cultural do destino, de valorização do património cultural da região e de preservação da memória cultural de Lagos e do Algarve», concluiu.

Fabricada em Vila do Conde por especialistas de construção naval em madeira, a caravela Boa Esperança foi lançada à água a 28 de Abril de 1990, tendo depois sido comprada pela Região de Turismo do Algarve em 2001, com o objetivo de «projetar a história algarvia no mundo».

Desde então, esta réplica da caravela dos Descobrimentos já percorreu muitas centenas de milhas náuticas em nobres missões: visitou portos europeus, no Atlântico e no Mediterrâneo, participou em grandes regatas, foi cenário de documentários e filmes, recebeu estudantes e turistas para visitas guiadas sobre a época dos Descobrimentos e a vida das gentes do mar dos séculos XV a XVII.

Agora, pintada de fresco, reparada, dotada de tecnologia, mas com as velas recolhidas, vai ficar ancorada frente a Lagos, à espera de visitas.